Seção: Ecologia Vegetal

FATORES DETERMINANTES NA PREDAÇÃO DE SEMENTES PRÉ-DISPERSÃO EM *Vachellia caven* (Molina) Seigler & Ebinger (Fabaceae- Mimosoidae) EM UMA ÁREA CAMPESTRE DO RS

Marcela Saldanha PIRES (1)
Rubem Samuel de AVILA JR (2)

A dinâmica de populações vegetais está relacionada à produção e disponibilidade de sementes e, nesse sentido, a ação de predadores das mesmas influenciaria nessa dinâmica. Alguns fatores tem sido associados à incidência desta interação e este trabalho teve como objetivo avaliar a ação de dois fatores ecológicos na taxa de predação de sementes pré-dispersão de *V. caven*: a estrutura espacial da população e as distintas estruturas de trofobiose observadas. Entende-se por estrutura de trofobiose a conformação do conjunto de interações estabelecidas por *V. caven*, insetos sugadores e formigas. Cinquenta indivíduos foram amostrados para estimar a taxa de predação de frutos na população estudada. Para avaliar a ação do primeiro fator foram escolhidas 50 plantas e obtido o índice de agrupamento e cada indivíduo foi avaliado quanto à proporção de frutos predados. Outros 25 indivíduos foram amostrados para coleta de frutos e contagem de sementes predadas. Seis tipos de estruturas de trofobiose foram observadas. Cada uma foi avaliada quanto à predação de sementes. Na população estudada a proporção média de frutos predados por indivíduo (6 ± 2,85) foi significativamente mais alta (W=1783,5, p=0,0007), porém, o número médio de sementes viáveis ainda é significativamente maior por fruto (x=10,17 ± 4,25, W=194, p=0,022). A estrutura espacial não explicou as distintas taxas de predação na população, pois não existe relação entre o grau de agrupamento das plantas e a taxa de predação (R^2=0,0018, p=0,7697). Quanto às estruturas de trofobiose, houve variação significativa nas taxas de predação de sementes entre os seis tipos observados (H=12.0846, g.l=5, p=0,03). Os menores valores de sementes predadas foram encontrados na interação com Coccideos e *Camponotus* (x=7,09 ± 6,83). Assim, é possível afirmar que a espacialidade não atue na intensidade de predação de sementes e que as distintas interações estabelecidas pela espécie atuem diferencialmente na proteção das sementes em *V. caven.*

Palavras-chave: frutos, trofobiose, estrutura espacial

Créditos de Financiamento:

(1)Universidade Federal do Pampa
Rua Rolino Leonardo Vieira, 1370, Bairro Vargas, CEP 97300-000, São Gabriel-RS, Brasil
marcelaspbio@gmail.com
(2)Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel-RS